

Ora vem, Senhor Jesus!

Se, no decorrer do ano passado, a igreja de Cristo enfrentou desafios, 2005, muito mais, já desponta com várias expectativas. A cada ano que passa, não obstante os avanços tecnológicos em todas as áreas do conhecimento, percebemos que, ainda assim, continuamos vulneráveis. Basta darmos uma olhada, por exemplo, nos últimos acontecimentos, mormente o terremoto que abalou a Índia, fazendo milhares de vítimas, sem que ninguém pudesse se defender.

Quando anunciamos a iminente volta de Jesus, baseados nas profecias bíblicas, muitas vezes, somos criticados e desacreditados. Vai chegar um tempo, no entanto, que ninguém terá mais argumento para duvidar.

O cenário para os acontecimentos futuros está sendo montado passo a passo, ainda que muitas pessoas não acreditem neles. Jesus mesmo advertiu: *passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão. Isso é uma prova de que todas as predições atribuídas à inspiração divina, constantes do*

Livro Sagrado, não de se cumprir literalmente. Por esse motivo, a igreja de Cristo não deixará de continuar a realizar a sua missão precípua: evangelizar as nações.

Há milhões de vidas esperando a mensagem de salvação. Temos consciência das necessidades materiais, como é o caso da fome, por exemplo, que assola quase um bilhão de pessoas no mundo. No entanto, é preciso dizer que a prioridade divina é a restauração espiritual do ser humano. Deus está muito mais preocupado em limpar o homem da sujeira do pecado e dar-lhe a certeza da vida eterna do que suprir as suas necessidades terrenas. E a igreja sabe disso. Por essa razão, não se cansa de anunciar a mensagem de Cristo, que liberta todos da escravidão do pecado. Estamos certos de que, neste ano novo, a igreja estará empenhada em realizar a obra de Deus com mais fervor. Muitos frutos serão colhidos e, assim, estaremos abreviando a volta de Cristo. Ora vem, Senhor Jesus!

A Redação



Pr. Elói Rocha de Andrade

A Igreja do Deus vivo

A verdade revelada nas Escrituras Sagradas e encarnada em Jesus Cristo necessita continuar a ser transmitida através da Igreja do Deus Vivo, coluna e firmeza da verdade (1 Tm 3.15). A Igreja deve ser um baluarte contra a proliferação de heresias surgidas de todos os lados, algumas das quais aliciadas por se apresentarem, às vezes, numa linguagem piedosa e com roupagem evangélica.

A Igreja não foi vocacionada para se colocar na defensiva, mas na ofensiva. O seu objetivo principal é conquistar e consolidar novas posições para Cristo.

Antes da segunda vinda de Jesus, o mundo será varrido por uma onda de apostasia. A multiplicação de cultos espúrios e o aparecimento de números significativos de falsos ensinaidores é já uma triste realidade. Em face das heresias destinadas a solapar os alicerces da Igreja, devemos ter um cuidado especial em divulgar a sã doutrina, como adverte o apóstolo Paulo em 2 Tm 4.1-4.

É imperioso que os ministros do Evangelho preparem estudos bíblicos substanciais e bem estruturados, onde o ensino básico da Bíblia seja exposto de forma clara e convincente. A palavra de Deus é uma arma ofensiva da armadura espiritual que o crente vitorioso cinge (Ef 6.11,17). É imprescindível que ele seja

destro em empunhá-la e usá-la. O crente será um soldado derrotado se não souber manusear a Espada do Espírito.

São importantíssimas as palavras neotestamentárias, subestimadas infelizmente por inúmeros cristãos: *“Procura apresentar-te a Deus, aprovado, como obreiro que maneja bem a palavra da verdade.”* (1 Tm 2.15). Muitos crentes mostram-se exímios em manejar bem a palavra da ideologia política, do desporto, etc., mas são uma nulida-

A Igreja não foi vocacionada para se colocar na defensiva, mas na ofensiva. O seu objetivo principal é conquistar e consolidar novas posições para Cristo.

de no manejo da Palavra de Deus, pois não têm o mínimo interesse pela sã doutrina.

Este ano de 2004 foi difícil para a Igreja Evangélica Assembléia de Deus de Santa Maria, pois fomos surpreendidos pelo dor da separação de nossas lideranças. Um ano de lágrimas, de pesar, de separação. O Senhor chamou ao descanso eterno quatro irmãos que foram do nosso convívio, verdadeiros amigos e destemidos Servos de Deus: Pr. João Ferreira Filho, Pr. Avelino Maicá da Silveira, Pr. Antonio Farias Flores e Pr. Nehemias Lemos, vice-presidente de nossa Igreja. Diante deste acontecimento, pesa sobre

nossos ombros uma maior responsabilidade de preservar as origens da Igreja no Brasil, para que os modismos que solapam o ministério em muitos lugares não venham descaracterizar a nossa Assembléia de Deus.

O trabalho da nossa Igreja em Santa Maria, neste ano, foi muito intenso. Além das dezenas de campanhas evangelistas, comemorações, estudos bíblicos, congressos, etc., hospedamos em Itaara duas vezes a Convenção Estadual dos Pastores do Rio Grande do Sul, concluímos e inauguramos o majestoso e lindo templo de Camobi, realizamos durante o ano seis remanejamentos de obreiros, inclusive com a emancipação da Igreja de Faxinal do Soturno, dando posse ao Pr. Joel Rodrigues Pacheco, como presidente daquele campo, ao qual também pertencem as cidades de Dona Francisca e São João do Polêsine. Foram muitas dezenas de irmãos batizados em águas, com um total de dez batismos, e dezenas de irmãos batizados com o Espírito Santo. Portanto, desejamos à Amada Igreja do Senhor, neste novo ano, que continue a crescer, a prevalecer em meio às adversidades, pois devemos trabalhar, porque a noite vem quando a porta da graça se fechará.

Pr. Elói Rocha de Andrade
Presidente da Igreja Evangélica Assembléia de Deus em Santa Maria, RS